

# ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

Organização

Ana Cavalcanti

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Maria de Fátima Morethy Couto

Marize Malta

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Setembro 2013





Sobre a imagem da capa: Trabalho de CARLOS ZÍLIO - "Rubens on the beach II, 2007, óleo e bastão de óleo sobre tela, 140x180cm".

## **A contribuição editorial de Virgílio Maurício no jornal Gazeta de Notícias em 1923**

Ana Paula Nascimento

Pinacoteca do Estado de São Paulo (Comitê Brasileiro de História da Arte – CBHA)

**Resumo:** Virgílio Maurício (1892-1937) exerceu a crítica de arte em diversos jornais do Brasil, por diferentes períodos. Uma contribuição a ser destacada é a que fez durante o segundo semestre de 1923 na Gazeta de Notícias, ao criar a página “Bellas Artes: pintura e escultura”, da qual foi responsável por 23 edições. A partir deste conjunto, busca-se analisar algumas estratégias utilizadas pelo artista para a divulgação de suas ideias e de seus próprios trabalhos. Da mesma maneira, investiga-se quem eram os outros colaboradores e quais os temas destacados nesta folha especial.

**Palavras-chave:** Virgílio Maurício. Crítica de arte. Periodismo. Gazeta de Notícias.

**Abstract:** Virgílio Maurício (1892-1937) worked as art critic for various Brazilian newspapers for different periods. A contribution to be remarked is his work during the second semester of 1923 for Gazeta de Notícias, when he created the section “Bellas Artes: pintura e escultura”, being responsible for 23 editions. From this

ensemble, I analyzed some of the strategies applied by the artist in order to have his ideas and his own works divulged. Also, I investigate who were his collaborators and what the subjects this section focused on.

**Keywords:** Virgílio Maurício. Art Criticism. Journalism. Gazeta de Notícias.

Virgílio Maurício (1892-1937) exerceu a crítica de arte em diversos periódicos no Brasil, por diferentes períodos. Uma contribuição a ser destacada é a que fez durante o ano de 1923 no jornal *Gazeta de Notícias* na página “Bellas Artes: pintura e escultura”, da qual era o responsável. Ao todo, foram publicadas 23 edições, entre 17 de junho e 25 de novembro daquele ano.

A *Gazeta de Notícias* foi um periódico carioca existente entre 1875 e os anos 1950. Desde a sua fundação, como um jornal popular, antimonarquista e antiescravagista, previa espaço para publicações literárias. Teve, entre outros, colaborações de Machado de Assis (1839-1908), Capistrano de Abreu (1853-1927), Olavo Bilac (1865-1918), Euclides da Cunha (1866-1909), Eça de Queirós (1845-1900) e Ramalho Ortigão (1836-1915). Na remodelação pela qual o jornal passou em 1923, foram criadas duas novas páginas: uma feminina e outra de belas artes. Virgílio Maurício já havia publicado artigos esparsos naquele periódico desde 1918 e notícias constantes de suas ações – como viagens, almoços, visitas ao ateliê do artista – são descritas frequentemente.

A pesquisa em andamento faz parte de uma investigação maior possibilitada a partir da doação pela família Maurício da Rocha de um conjunto documental sobre e de Virgílio Maurício para a Pinacoteca do Estado de São Paulo em janeiro de 2013.

## **Afinal, quem é Virgílio Maurício? Sua trajetória pelos jornais**

A biografia de Virgílio Maurício é pouco conhecida, sendo escassos os dados publicados em dicionários ou livros sobre a arte brasileira. Sabe-se que nasceu em 4 de abril de 1892, na cidade de Lagoa da Canoa, Alagoas, filho de Antônio Maurício da Rocha e de Maria José de Mello Rocha, que falece em 1911. Virgílio Maurício teve oito irmãos: José, Enoch, Joaquim, Oscar, Lucila, Cantanila, Carlos e Miguel.<sup>1</sup>

Inicia carreira artística com o pintor também alagoano Rosalvo Ribeiro (1865-1915) quando tinha aproximadamente 15 anos (ROCHA, 1990, p. 12), a quem muito admirou por toda a vida, em especial pelos ensinamentos relacionados às normas do desenho. Durante 1909 estuda medicina no Rio de Janeiro.<sup>2</sup> No ano seguinte, participa da 17ª Exposição Geral de Belas Artes do Rio de Janeiro com *Cabeça de velho* e *Anunciação* (LEVY, 2003, p. 308). Possivelmente, sua primeira mostra individual ocorre em março de 1911, na cidade de Maceió.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Dados obtidos em entrevista concedida por Regina Maurício da Rocha à autora em 19 de novembro de 2012.

<sup>2</sup> NA FACULDADE de Medicina. *Correio Paulistano*, São Paulo, 29 set. 1909, p. 2.

<sup>3</sup> GAZETA de Notícias, Rio de Janeiro, 28 mar. 1911, p. 2.

Em junho do mesmo ano há notícia de uma exposição, desta vez no Rio de Janeiro, sendo destacadas as obras *Cabeça de velho*, *Perfil de mulher*, *Mulher nua* e *Ataque a um comboio*.<sup>4</sup> No período participa da 1ª Exposição Brasileira de Belas Artes realizada no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo,<sup>5</sup> na qual vende a paisagem *Ponte do Peba* para Alice Paes de Barros.<sup>6</sup> Por volta de março de 1912<sup>7</sup> exhibe 50 telas em Belo Horizonte,<sup>8</sup> período em que realiza algumas pinturas: *Amolando a foice*, *Carregador de aguardente*, *Garimpeiro*, *Cidade de Santa Luzia do rio das Velhas*, *Venda nova*, *O curioso coqueiro enlaçado na gameleira*.<sup>9</sup> Em julho expõe no Pará,<sup>10</sup> viajando para Paris a partir de Recife em setembro de daquele ano<sup>11</sup> a fim de executar dois quadros históricos: *A retirada da Laguna*, inspirado no romance homônimo do Visconde de Taunay (1843-1899) e *Morte de Tiradentes*.<sup>12</sup> Não se sabe

<sup>4</sup> Foi localizada apenas uma informação a este respeito em EXPOSIÇÃO. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 27 jun. 1911, p. 5

<sup>5</sup> EXPOSIÇÃO Brasileira de Bellas Artes, *Correio Paulistano*, 25 dez. 1911, p. 9.

<sup>6</sup> EXPOSIÇÃO Brasileira de Bellas Artes. *Correio Paulistano*, 30 dez. 1911, p. 4.

<sup>7</sup> PINTOR Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 28 mar. 1912, p. 3.

<sup>8</sup> O PINTOR Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 maio 1912, p. 4.

<sup>9</sup> O PINTOR Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 maio 1912, p. 4.

<sup>10</sup> Possivelmente expôs muitos dos quadros participantes da mostra de Belo Horizonte e há informações de que vendeu diversas pinturas: *Pôr do sol*, *Avenida Beira Mar*, *No pasto* (Minas), *Mulher francesa*, *Santa Luzia do rio das Velhas*, *Assalto a um comboio*, *Interior de floresta*, *Anunciação* (Salão de 1910), *Calma da tarde*, *Venda nova* (Minas), *Cabeça de negro*, *Parque de Belo Horizonte* (trecho), *Medieval*, *Velhas figueiras* (Bosque, São Paulo), *Estudo de nu*, *Curioso coqueiro enlaçado por uma gameleira* (Minas), *Amolando a foice*, *Pedra de moreninha*, *Quinta da Boa Vista* (trecho), *Um trecho de Paquetá*, *Últimos reparos*, *Itapuca*, *Tropeiro* (*Carregador de aguardente*, Minas), *Choupanas*, *Caboclo*, *Dorso de mulher*, *Cabeça de velho* (tem figurado em diversas exposições), *Notre Dame* (Paris), *Um trecho da praia*, *Mazinha Ponta do Peba* (Alagoas), *Noite*, *Paisagem*, *Paisagem* (estudo), *Velha árvore*, *Um trecho do rio das Velhas* (Minas), *Tranquilidade* (Minas), *Estudo para retrato*, *Cabeça de caipira* (Minas), *Reflexo* (Nossa Senhora do Ó, São Paulo) e diversos estudos (sessões de 20 minutos). O PINTOR Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 maio 1912, p. 4.

<sup>11</sup> O PINTOR Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 6 set. 1912, p. 4.

<sup>12</sup> O PINTOR Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 maio 1912, p. 4. Até o momento não foi encontrada qualquer outra menção a estas obras e não foi

se frequentou algum ateliê particular ou escola durante a estada francesa.

Em maio de 1913, envia notícias de Paris sobre a participação no *Salon de la Société Nationale des Beaux-Arts* e a obtenção de uma medalha de bronze com a pintura *Après le rêve* [Depois do sonho],<sup>13</sup> além de participação em outras exposições na França e na Bélgica.<sup>14</sup> Retorna da França em 15 de outubro,<sup>15</sup> seguindo para Manaus e arredores.<sup>16</sup> Em maio de 1916 está em Recife,<sup>17</sup> onde realiza uma exposição com obras de sua autoria e de seus alunos no salão nobre do Teatro Santa Isabel, por volta de 1916.<sup>18</sup> Na ocasião, surge na imprensa a denúncia de que o principal quadro da mostra, *L'heure du goûter* [A hora da merenda], não era de sua autoria. A boataria espalha-se, com partidários do artista e contrários. Em meio ao ambiente tumultuado, o pintor tenta organizar uma recepção para seus admiradores, mas o evento é proibido pela polícia. Com a negativa do encontro, lança-se um desafio: que o artista produzisse obra semelhante à tela realizada na França; segundo algumas notícias, pinta então *Après le bal* [Depois do baile].<sup>19</sup> Outros autores afirmam que tal

---

possível saber se de fato foram executadas.

<sup>13</sup> O "SALON des Artistes Français". *Correio Paulistano*, 2 maio 1913, p. 4 e OS PRÊMIOS do "Salon". *Correio Paulistano*, 2 maio 1913, p. 5.

<sup>14</sup> A ARTE brasileira em Paris. O Salon 1913. *Correio Paulistano*, 20 dez. 1913, p. 1.

<sup>15</sup> O PINTOR Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 6 out. 1914, p. 3 e O PINTOR Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 17 out., 1914, p. 2.

<sup>16</sup> MOVIMENTAÇÃO do porto. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 21 nov. 1914, p. 8.

<sup>17</sup> Virgílio Maurício frisa diversas vezes em suas publicações que teve alunos em várias das localidades por onde passou. Em artigo publicado em *Algumas figuras*, "Os meus alunos", Virgílio Maurício enumera os alunos que teve em Recife e em Paris, salientando do segundo grupo Fédora do Rego Monteiro (1889 -1975) (MAURÍCIO, 1918, p. 103-104).

<sup>18</sup> O SR. OLIVEIRA Lima aprecia os trabalhos de nu do "pintor" Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 31 maio 1916, p. 3.

<sup>19</sup> QUADRO famoso de Virgílio Maurício fica no Museu do Estado. *Diário de Pernambuco*,

escândalo se deu no Rio de Janeiro, naquele mesmo ano, pois corria o comentário de que aquelas obras haviam sido encomendadas em Paris a hábeis pintores, e Maurício, jovem abastado, apenas as assinava. Foi então desafiado pelo também pintor Guttmann Bicho (1888-1955) a executar uma pintura em público, o que poria um ponto final na discussão. Indignado, Virgílio Maurício recusa a proposta. A negativa apenas reforçou em seus desafetos a convicção de que as telas que sempre trazia no retorno de suas viagens não eram de sua autoria. Em meio a este ambiente hostil, recebeu apoio de pintores e críticos franceses que saíram em sua defesa, os mesmos sobre os quais se debruçaria em seus artigos e publicações. (Figura 1)

Em 1917 envolve-se em uma querela com o pintor Antonio Parreiras (1860-1937) em Recife, sendo expulso do Círculo de Belas Artes de Pernambuco.<sup>20</sup> Em abril do mesmo ano participa de uma mostra coletiva de arte cristã na Associação da Boa Imprensa no Rio de Janeiro ao lado de Carlos Oswald (1882-1971), Celina de Toledo, Guttmann Bicho e João Batista Bordon (1882-1917).<sup>21</sup> Em 1918 lança seu primeiro livro, *Algumas figuras*, no qual uma grande parte dos artigos foi publicada anteriormente em diversos órgãos de imprensa.<sup>22</sup>

---

12 dez. 1974. (Dossiê Virgílio Maurício – Biblioteca Walter Wey/ Pesp).

<sup>20</sup> Até o momento, foram consultados quatro periódicos, dois de São Paulo (*O Estado de S. Paulo* e *Correio Paulistano*) e dois do Rio de Janeiro (*O Imparcial* e *Gazeta de Notícias*). A maioria das notícias difamatórias foi localizada em *O Estado de S. Paulo*, que reproduz trechos de matérias de periódicos de Recife.

<sup>21</sup> ECHOS. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 6 abr. 1917, p. 9.

<sup>22</sup> NOTAS de arte. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 1º fev. 1918, p. 6 e *ALGUMAS Figuras* pelo sr. Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 5 set. 1918, p. 3.





Figura 1 - Virgílio Maurício. *Estudo de nu* [Figura de *L'heure du goûter*], 1913 grafite sobre papel, 51,5 x 63,5 cm. Coleção Família Maurício da Rocha. Crédito fotográfico: Regina Maurício da Rocha, 2012.

O ano de 1919 é permeado de viagens: em março visita o Rio Grande do Sul, Montevidéu e Buenos Aires;<sup>23</sup> em setembro vai para o Rio de Janeiro, depois de visitar a Paraíba, onde fez uma exposição na qual a paisagem *Manhã de luz* é comprada pelo governo local;<sup>24</sup> já em outubro, segue para a Bahia a fim de buscar subsídios para o livro “Um século de pintura brasileira”.<sup>25</sup> Naquela cidade ministra duas palestras: uma sobre a arte pictural<sup>26</sup>

<sup>23</sup> VIRGÍLIO Maurício no Rio: a sua excursão ao Rio Grande do Sul e ao Prata. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 6 mar. 1919, p. 2.

<sup>24</sup> VIRGÍLIO Maurício no Rio: o pintor patricio volta triunfal da Paraíba. *Gazeta de Notícias* Rio de Janeiro, 8 set. 1919, p. 4.

<sup>25</sup> Material nunca publicado.

<sup>26</sup> O SR. VIRGÍLIO Maurício despede-se do Presidente da República. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 1º out. 1919, p. 2; O IMPARCIAL, Rio de Janeiro, 1º out 1919,

e outra sobre o pintor Manuel Lopes Rodrigues (1860-1917).<sup>27</sup>

Retorna para a Europa em 1921.<sup>28</sup> No final do ano, já de volta ao Brasil, passa por São Paulo após visitar o Paraná e Santa Catarina.<sup>29</sup> No primeiro semestre de 1923, Maurício passa a escrever com maior regularidade na *Gazeta de Notícias*, sendo o responsável entre julho e novembro pela página “Bellas Artes: pintura e escultura”. Em agosto, sua aluna Áurea Viana Palmeira participa da 30ª Exposição Geral de Belas Artes com três estudos de paisagem e, em outubro, Georgina Barbosa Viana, irmã de Áurea e também discípula de Virgílio Maurício, realiza individual no Rio de Janeiro.

Em 1925, ainda como estudante de medicina,<sup>30</sup> participa do Congresso Nacional de Medicina<sup>31</sup> e lança uma nova publicação, *Outras figuras*,<sup>32</sup> igualmente composto por diversos artigos, muitos deles já publicados anteriormente. Em 1926 é excluído pelo júri de participar do Exposição Geral de Belas Artes em nome dos bons costumes. O fato gera uma grande polêmica pelos jornais sobre os critérios de seleção do certame.<sup>33</sup> Depois da

---

p. 2; BAHIA, *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 10 out. 1919, p. 3 e BAHIA, *O Imparcial*. Rio de Janeiro, 18 out. 1919, p. 4.

<sup>27</sup> VIRGÍLIO Maurício na Bahia: sua conferência sobre o pintor Lopes Rodrigues. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 25 nov. 1919, p. 6.

<sup>28</sup> MAURÍCIO, Virgílio. “Da cidade do sonho: ‘un peu de Paris et un peu de moi-même’”. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 3 jan. 1921, p. 3.

<sup>29</sup> VIRGÍLIO Maurício. *Correio Paulistano*, 24 dez. 1921, p. 8.

<sup>30</sup> Virgílio Maurício abandona os estudos de medicina no começo da década de 1910 para dedicar-se a pintura e só volta para a faculdade após o falecimento do pai, em abril de 1923.

<sup>31</sup> CONGRESSO interestadual de estudantes. *Correio Paulistano*, 30 ago. 1925, p. 1; VIRGÍLIO Maurício. *Correio Paulistano*, 2 set. 1925, p. 7.

<sup>32</sup> VIRGÍLIO Maurício – *Outras figuras*. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 19 jun. 1925, p. 3.

<sup>33</sup> O CASO Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 15 ago. 1926, p. 2; NAVARRO, Saul de. “O ‘Salon’ de 1926”. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 19 ago. 1926, p.

recusa da participação, começa a preparar uma exposição individual que acontece entre os dias 1º a 9 de outubro no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio, RJ, com 70 trabalhos, contemplando, entre outras *Après le rêve*, *L'heure du goûter*, *Oriental*, *Cabeça de velho*, *São Jerônimo*, *Pudor*, *Saudade*, *Nonchalance* [Displícência], *Iracema*, *Depois do baile*, *Velho modelo*, o estudo para *L'heure du goûter*, paisagens, desenhos, aquarelas, sanguíneas, croquis e pastéis.<sup>34</sup> No final daquele conclui o curso de medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro<sup>35</sup> apresentando a tese *Da mulher: proporções – beleza – deformação – hygiene, mulher e moda – sports – a mulher, o nu e a moral*, também publicada em livro. Em julho de 1927 encontra-se em São Paulo. No ano seguinte, realiza duas paisagens sob encomenda<sup>36</sup> *Tranquilidade – manhã no rio Tietê* e *Crepuscular*, época em que prepara exposição na cidade em imóvel na avenida São João, 34,<sup>37</sup> evento que contou com abertura prévia para a imprensa. Exibe as mesmas obras que expusera anteriorente no Rio de Janeiro: *Après le rêve*, *Beauté*, *Nonchalance*, *Pudor*, *Oriental* e uma série de paisagens.<sup>38</sup> Parece que neste período reside em São Paulo com idas frequentes à Capital

---

6; NAVARRO, Saul de. "O 'Salon' de 1926". *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 20 ago, 1926, p. 5 e O "CASO" do sr. Virgílio Maurício. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 27 ago. 1926, p. 2.

<sup>34</sup> EXPOSIÇÃO Virgílio Maurício. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 28 set. 1926, p. 8; EXPOSIÇÃO Virgílio Maurício. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 23 set. 1926, p. 3; EXPOSIÇÃO de pintura. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 30 set. 1926, p. 10 e ABERTURA de exposição. *Correio Paulistano*, 1º out. 1926, p. 1.

<sup>35</sup> GAZETA de Notícias, Rio de Janeiro, 9 jan. 1927, p. 5.

<sup>36</sup> H.L. "Dois novos quadros de Virgílio Maurício". *Correio Paulistano*, 24 mar. 1928, p. 2.

<sup>37</sup> VIRGÍLIO Maurício. *Correio Paulistano*, 28 set. 1928, p. 3.

<sup>38</sup> VIRGÍLIO Maurício. *Correio Paulistano*, 19 out. 1928, p. 2 e P.M. "Virgílio Maurício". *Correio Paulistano*, 21 out. 1928, p. 3.

Federal.<sup>39</sup> Em setembro de 1929 lança *O trapézio da vida*<sup>40</sup> e em maio seguinte assume a sucursal em São Paulo do jornal carioca *A Crítica*.<sup>41</sup> (Figuras 2 e 3)



Figura 2 - Virgílio Maurício. *Nonchalance*, sem data pastel sobre papel, 37 x 50 cm. Coleção Família Maurício da Rocha. Crédito fotográfico: Regina Maurício da Rocha, 2012.

Há um período de escassez de notícias sobre o médico/artista/crítico, possivelmente por causa da viagem que realiza para Portugal e que dá origem ao livro *13 meses em Portugal*, lançado em agosto de 1934.<sup>42</sup> Em novembro organiza recepção em sua residência para René Thiollier

<sup>39</sup> PASSAGEIROS dos nocturnos. *Correio Paulistano*, 15 maio 1929, p. 7.

<sup>40</sup> LIVROS novos: Trapézio da vida. *Correio Paulistano*, 25 set. 1929, p. 6; RECEPÇÃO. *Correio Paulistano*, 2 out. 1929, p. 8; RECEPÇÕES. *Correio Paulistano*, 5 out. 1929, p. 6 e SILVA, Hélio. "Um pouco de literatura". *Correio Paulistano*, 27 out. 1929, p. 5.

<sup>41</sup> A "CRÍTICA" em São Paulo. *Correio Paulistano*, 28 maio 1930, p. 5.

<sup>42</sup> PRADO, Celso. "Honra a Portugal". *Correio Paulistano*, 8 dez. 1934, p. 8 e ARRUDA, Simões. "O livro de um pintor: '13 meses em Portugal' de Virgílio Maurício". *Correio Paulistano*, 13 jan. 1935, p. 4.



Figura 3 - Virgílio Maurício. *Depois do banho*, sem data pastel sobre papel, 32 x 25 cm. Coleção Família Maurício da Rocha. Crédito fotográfico: Regina Maurício da Rocha, 2012.

(1884-1968). Em matéria sobre o evento publicada em *O Correio Paulistano*,<sup>43</sup> comenta-se o requinte da casa e o

---

<sup>43</sup> HOMENAGEANDO um conhecido homem de letras: a recepção de ante-hontem na residência de Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 20 nov. 1934, p. 12.

fato de Virgílio Maurício, além de homem de bom gosto, ser também um colecionador de arte.<sup>44</sup>

Participa do 1º Salão Paulista de Belas Artes, em 1934, com um pastel denominado *Recolhimento*.<sup>45</sup> O ano de 1935 é repleto de novidades: organiza o Grupo Almeida Júnior<sup>46</sup> e, em dezembro, lança o primeiro número de *Mensário de arte*<sup>47</sup> (artes plásticas, literatura, música e sociedade) – destinado a divulgar e incentivar as artes plásticas, publicação que teve seis exemplares – até julho de 1936, quando já se encontra bastante adoentado.<sup>48</sup> Participa em outubro da exposição do Grupo Almeida Júnior, sob patrocínio da Sociedade de Belas Artes, no Palácio das Arcadas. No ano seguinte, deve ter passado uma boa parte do ano na residência de

---

<sup>44</sup> Sobre a aquisição de trabalhos de arte, a única informação localizada foi a da compra da pintura *Velhinha* durante a exposição de A. Fernandez. EXPOSIÇÃO A. Fernandez. *Correio Paulistano*, 23 mar. 1928, p. 4.

<sup>45</sup> Destaque-se que no catálogo, no qual seu nome está fora de ordem, aparece como endereço do artista a rua Libero Badaró, 26 (1º SALÃO..., 1934, p. 78).

<sup>46</sup> O Grupo Almeida Júnior foi uma iniciativa de Virgílio Maurício em 1935 – um primeiro Grupo com esta denominação fora criado em 1928 por Torquato Bassi (1880-1967) – e tinha como objetivos: realizar exposições temporárias anuais com obras dos membros da entidade, promover conferências artísticas e ainda perpetuar a memória de Almeida Júnior. Foram feitas no mínimo duas exposições em 1936 e outra no ano seguinte (TARASANTCHI, 2002, p. 62-63). Alguns dos membros fundadores são: Samuel Ribeiro (1882-1952) – presidente de honra –, Lucy Citti Ferreira (1911-2008), Anita Malfatti (1889-1964), Georgina de Albuquerque (1885-1962), José Wasth Rodrigues (1891-1957), Pádua Dutra (1905-1939), Túlio Mugnaini (1895-1975), Alfredo Volpi (1896-1988), Orlando Tarquinio (1894-1970), Gino Bruno (1899-1977), Francisco Leopoldo e Silva (1879-1948), Ottone Zorlini (1891-1967), João Batista Ferri (1896-1978) e Humberto Cozzo (1900-1981). GRUPO Almeida Júnior. *Correio Paulistano*, 13 jun. 1935, p. 2; GRUPO Almeida Júnior. *Correio Paulistano*, 13 de junho de 1935, p. 2; GRUPO Almeida Júnior. *Correio Paulistano*, 14 jul. 1935, p. 3.

<sup>47</sup> MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 30 nov. 1935, p. 2; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 12 dez. 1935, p. 4; UM PERIODICO que fazia falta a São Paulo. *Correio Paulistano*, 17 dez. 1935, p. 3; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 10 jan. 1936, p. 2; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 12 fev. 1936, p. 9; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 8 mar. 1936, p. 4; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 13 mar. 1936, p. 9; MENSÁRIO de Arte. *Correio Paulistano*, 19 mar. 1936, p. 6.

<sup>48</sup> Em julho de 1936 é noticiado que Virgílio Maurício passou por uma cirurgia em Belo Horizonte. ENFERMOS. *Correio Paulistano*, 2 jul. 1936, p. 4. O mesmo periódico publica outra nota sobre o estado de saúde do artista após três meses. ENFERMOS. *Correio Paulistano*, 8 out. 1936, p. 4.

seu irmão em Belo Horizonte, Miguel Maurício da Rocha, falecendo em dezembro durante uma cirurgia.<sup>49</sup>

Breve recorte dos assuntos tratados em “Bellas Artes: pintura e esculptura”

Virgílio Maurício publicou artigos em quase todas as edições.<sup>50</sup> Os assuntos tratados normalmente recaem sobre os salões franceses, os artistas daquela nacionalidade ou residentes em Paris e outros participantes das exposições oficiais que conheceu durante as viagens à Europa como Edgard Maxence (1871-1954), François Flameng (1856-1923), Jules Adler (1865-1952), Paul Chabas (1869-1937), Albert Besnard (1849-1934), Paul Landowski (1875-1961), Léon Bonnat (1833-1922), Arman Jean, Ernest Laurent (1859-1929), Léon Comerre (1850-1916); dos artistas brasileiros, assina artigos sobre Pedro Américo (1843-1905), Jorge de Mendonça (1879-1933), O salão de 1923, Victor Meirelles (1932-1903), Zeferino da Costa (1840-1915), Rosalvo Ribeiro (1865-1915), Almeida Júnior (1850-1899), Manuel Lopes Rodrigues (1860-1917), Telles Júnior (1851-1914), Castagneto (1851-1900), Silvia Meyer (1889-1955), o ambiente artístico no Rio de Janeiro, os paisagistas brasileiros, Reis Júnior (1903-1985), Francisco Manna (1879-1943). No agrupamento, há artigos que já haviam sido publicados em *Algumas figuras* (1918), assim como há outros que posteriormente fizeram parte da compilação *Outras figuras* (1925). Percebe-se, outrossim, que vários artigos não assinados ou sob pseudônimos são também

---

<sup>49</sup> FALECEU em Minas o escriptor Virgílio Maurício. *Correio Paulistano*, 15 dez. 1937, p. 12.

<sup>50</sup> Exceção é a edição 195, de 2 de setembro de 1923, apenas com artigos não assinados.

contribuições do pintor, como o artigo sobre a Pinacoteca Nacional [da Escola de Belas Artes] e o catálogo geral das galerias de pintura e escultura, assinado por P.A.; outro também assinado como P.A. sobre Arthur Thimotheo da Costa (1882-1922), Antonio Alice (1886-1943), Henri Martin (1860-1943), Lopez Mesquita e Eugène Carrière (1849-1906).

Os assuntos tratados são, como de costume, os salões – sejam os franceses ou o da Escola Nacional de Belas Artes –, as exposições em cartaz, os nomes considerados importantes nas artes visuais. O que parece ser um diferencial nesta folha é o espaço dedicado às mulheres pintoras (algumas alunas do próprio artista, como Georgina Barbosa Viana). Outra importante inovação é a série de artigos sobre os artistas baianos, a Escola de Belas Artes e o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, a maioria assinada por Manuel Querino (1851-1923), embora este já tivesse falecido quando da publicação dos artigos – provavelmente retirados dos livros *Artistas bahianos* (1909) e *As artes na Bahia* (1909) –, escritos por este importante e pioneiro intelectual e artista bahiano, preocupado com as raízes, a história e a arte criada pelos afro-descendentes.

Aspecto importante a ser destacado é a reiterada publicação de artigos sobre o próprio Virgílio Maurício, assinados por diferentes personalidades: Assis Chateaubriand (1892-1968) escreve sobre a pintura *L'heure du goûter*; Povina Cavalcanti (1898-?) em seu artigo “Um criador de beleza”, trata da visita feita ao ateliê do artista no Rio de Janeiro, uma possível exposição na



cidade, a participação de mostras na Europa e no Brasil, o sucesso de Virgílio Maurício em diferentes contextos; por sua vez, Mario Rodrigues em “Páginas que não morrem: o pintor Virgílio Maurício” cita o estudo realizado por L. S. Gamon, “Os pintores de mulher: Virgílio Maurício”<sup>51</sup> em *Notre Gazette* de Paris de maio de 1922 sobre o artista, as participações das pinturas do artista em mostras europeias e os versos feitos por Olavo Bilac para o artista.

No conjunto, percebe-se um grande esforço que Virgílio Maurício tem para afastar seu nome dos boatos, ampliar a influência de sua posição e a importância de sua obra, equiparar-se aos pares, tanto brasileiros como europeus, e sempre, mais do que tudo, fugir do esquecimento – talvez prevendo o que aconteceria posteriormente com a sua produção artística e seus escritos.

#### Referências Bibliográficas:

1º SALÃO Paulista de Belas Artes. São Paulo: L. Andreotti & Cia., 1934, p. 78.

LEVY, Carlos Roberto Maciel. Exposições Gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes: Período Republicano – Catálogo de artistas e obras entre 1890 e 1933. Rio de Janeiro: ArteData, 2003, p. 308. (publicação digital)

MAURÍCIO, Virgílio. 13 meses em Portugal. Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1934.

\_\_\_\_\_. Algumas figuras. Rio de Janeiro: Typ. e Lith. Pimenta de Mello & C., 1918.

\_\_\_\_\_. Da mulher: proporções – beleza – deformação – hygiene, mulher e moda – sports – a mulher, o nu e a moral. Rio de Janeiro: Paulo, Pongetti & Cia., 1926.

\_\_\_\_\_. O trapézio da vida. São Paulo: Irmãos Ferraz, 1929.

\_\_\_\_\_. Outras figuras. Rio de Janeiro: Papelaria Vênus, 1925.

MAURÍCIO DA ROCHA, Maria Cecília. Miguel Maurício: mestre, empreendedor, amigo. Belo Horizonte: Edição da autora, 1990.

TARASANTCHI, Ruth Sprung. Pintores paisagistas: São Paulo. 1890 a 1920. São Paulo: Edusp/ Imesp, 2002, p. 62-63.

<sup>51</sup> Publicado na íntegra na edição do de 30 de outubro de 1923.

TEIXEIRA LEITE, José Roberto. Dicionário crítico da pintura no Brasil. Rio de Janeiro: Artlivre, 1988, p. 528-9.

Conjunto arquivístico Virgílio Maurício – Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Dossiê do artista – Biblioteca Walter Wey da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Suplementos “Bellas Artes: pintura e escultura” publicados em Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro em 17 de jun., 1º jul., 8 jul., 15 jul., 29 jul., 5 ago., 12 ago., 19 ago., 26 ago., 2 set., 9 set., 16 set., 23 set., 30 set., 7 out., 14 out., 21 out., 30 out., 4 nov., 11 nov., 18 nov., 25 nov. 1923.